

MIASSABA GERADORA EOLICA S.A. – CNPJ 08.664.111/0001-04 – RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO: Senhores Acionistas: Cumprindo determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis desta sociedade, referente aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 2017. Guamaré, 30 de junho de 2019.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro		
Expressa em reais		
	2018	2017
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	14.756,71	10.677,75
Contas a receber (nota 5)	1.776.959,05	577.279,47
Adiantamentos	12.339,88	10.109,07
Despesas do exercício seguinte	82.475,89	-
Total ativo circulante	1.886.531,53	598.066,29
Não circulante		
Imobilizado (nota 6)	41.703.422,39	44.728.212,01
Intangível	1.249,67	1.501,67
Total ativo não circulante	41.704.672,06	44.730.113,68
Total ativo	43.591.203,59	45.328.179,97
Passivo		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos (nota 7)	4.592.182,73	4.592.182,74
Fornecedores	201.870,88	113.100,74
Obrigações tributárias	209.200,33	187.860,96
Obrigações sociais e trabalhistas	41.492,88	61.838,29
Parcelamentos de tributos (nota 8)	304.680,48	214.034,36
Dividendos a pagar	790.751,55	1.717.424,32
Total passivo circulante	6.139.615,85	6.886.441,38
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos (nota 7)	8.067.811,12	15.902.044,05
Parcelamento de tributos (nota 8)	1.440.330,48	1.184.312,06
Partes relacionadas	-	- 30.302,55
Provisões para desmobilização (nota 9)	2.265.522,48	2.100.271,73
Provisões para contingências	248.615,59	-
Total passivo não circulante	11.729.594,31	15.903.930,39
Patrimônio líquido		
Capital social (nota 10)	15.902.230,00	15.902.230,00
Reserva legal	586.396,72	416.581,00
Reserva de retenção de lucros	8.940.676,35	6.218.997,20
Total patrimônio líquido	25.429.303,07	22.537.808,20
Total do passivo e l. líquido	43.591.203,59	45.328.179,97

Demonstração do resultado do exercício		
Exercícios findos em 31 de dezembro		
Expressa em reais		
	2018	2017
Receita líquida	13.047.703,52	11.809.358,68
Custo das vendas	(7.157.148,87)	(7.711.388,86)
Lucro bruto	5.890.554,65	4.097.969,82
Despesas administrativas	(626.078,83)	(948.907,98)
Despesas tributárias	(241.751,99)	(144.269,53)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	(45.898,03)
Resultado operacional	5.022.723,83	2.958.894,28
Resultado financeiro	(1.236.879,23)	(917.668,29)
Resultado antes dos tributos	3.785.844,60	2.041.225,99
Contribuição social sobre o lucro	(104.004,08)	(136.205,32)
Imposto de renda sobre o lucro	(244.526,09)	(230.232,04)
Resultado líquido	3.396.314,43	1.674.788,63
Ações no final do exercício	15.902.230	15.902.230
Resultado por ação do capital social	0,21	0,11

Demonstração do resultado abrangente		
Exercícios findos em 31 de dezembro		
Expressa em reais		
	2018	2017
Lucro do exercício	3.396.314,43	1.674.788,63
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	3.396.314,43	1.674.788,63

Demonstração dos fluxos de caixa		
Exercícios findos em 31 de dezembro		
Expressa em reais		
	2018	2017
Das atividades operacionais		
Resultado do exercício	3.396.314,43	1.674.788,63
Ajustes ao resultado:		
Ajustes de exercícios anteriores	301.805,12	(89.615,76)
Depreciações e amortizações	3.145.441,62	3.144.329,48
Baixa de bens do imobilizado	-	7.659,12
Variáveis de ativo e passivos		
Contas a receber	(1.199.679,58)	1.881.632,38
Estoques	(2.230,81)	85.841,42
Outras contas a receber	(82.475,89)	87.173,73
Fornecedores do exercício seguinte	88.770,14	13.555,36
Obrigações sociais e trabalhistas	582.038,27	326.338,87
Dividendos a pagar	(926.672,77)	397.962,30
Outras contas a pagar	413.871,34	-
Caixa gerado nas operações	5.696.273,49	6.868.336,46
Das atividades de investimentos		
Adições ao imobilizado	(120.000,00)	(1.050.000,00)
Lucros distribuídos	(806.624,68)	(397.762,30)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(926.624,68)	(1.427.762,30)
Das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos	(4.735.267,30)	(4.632.177,41)
Pessoas ligadas	(30.302,55)	(778.898,01)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(4.765.569,85)	(5.411.075,42)
Aumento (redução) nas disponibilidades	4.078,96	9.498,74
Caixa e equivalentes de caixa no início	10.677,75	1.179,01
Caixa e equivalentes de caixa no final	14.756,71	10.677,75

Demonstração das mutações do patrimônio líquido		
Expressa em reais		
	2018	2017
Capital social		
Saldo no início do período	15.902.230,00	15.902.230,00
Saldo no final do período	15.902.230,00	15.902.230,00
Reserva legal		
Saldo no início do período	416.581,00	332.841,57
Constituição de reserva	169.815,72	83.739,43
Saldo no final do período	586.396,72	416.581,00
Reserva de retenção de lucros		
Saldo no início do período	6.218.997,20	5.115.326,06
Ajustes de exercícios anteriores	301.805,12	(89.615,76)
Constituição de reserva	2.419.874,03	1.193.286,90
Saldo no final do período	8.940.676,35	6.218.997,20
Lucros (prejuízos) acumulados		
Saldo no início do período	3.396.314,43	1.674.788,63
Constituição de reserva legal	(169.815,72)	(83.739,43)
Dividendos propostos	(806.624,68)	(397.762,30)
Constituição de reservas de retenção	(2.419.874,03)	(1.193.286,90)
Saldo no final do período	-	-
TOTAL		
Saldo no início do período	22.537.808,20	21.350.397,63
Ajustes de exercícios anteriores	301.805,12	(89.615,76)
Resultado do período	3.396.314,43	1.674.788,63
Dividendos propostos	(806.624,68)	(397.762,30)
Saldo no final do período	25.429.303,07	22.537.808,20

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Nota 1 – Contexto operacional – A Miassaba Geradora Eólica S.A. é uma Companhia regida pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável, com sede e foro na Fazenda Praia de Ubarana, s/nº, Zona Rural, Município de Guamaré, no Estado do Rio Grande do Norte, CEP: 59.598-000, sendo constituída em 3 de janeiro de 2007. Tem por

objeto social a geração de energia a partir de geradores eólicos, incluindo o desenvolvimento de estudos de viabilidade, implantação, montagem e administração da Companhia. A Companhia possui junto à ANEEL, a seguinte autorização e registro de geração: Eólica – Massaba 2, Estado – RN, Cidade – Guamaré; Capacidade instalada MW – 14,4; Energia Asegurada MW/h – 6,9; Início – Setembro de 2010; Término – Agosto de 2040.

Nota 2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis – As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), conjugadas, quando aplicável, às normas específicas emanadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, segundo o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE. As demonstrações contábeis da Companhia relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram autorizadas para emissão pela Administração em 17 de junho de 2019.

B. Base de mensuração – As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. **Moeda funcional e moeda de apresentação** – Todas as contas e demonstrações contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em Reais, exceto aqueles eventualmente indicados de outra forma.

Nota 3. Resumos das Principais Práticas Contábeis - a. Apreciação dos resultados – As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência. **b. Caixa e equivalentes de caixa** - Representam os recursos da Companhia, sem restrições para uso imediato, na movimentação das operações da Companhia, incluindo os saldos de depósitos em caixa e bancos. **c. Contas a receber de clientes** - As contas de receber de clientes, são demonstradas ao valor realizável e estão registradas pelo valor nominal dos títulos representativos destes créditos. Na prática, estes valores estão registrados pelo valor de realização. A Companhia opta por não constituir provisão para perdas sobre créditos, em virtude de ter apenas um cliente, onde seu histórico é que não há atrasos. **d. Estoques** - Os estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção e inclui os custos incorridos em aquisição de materiais e outros materiais incorridos em tratá-los às suas localizações e condições existentes, sendo que não excedem ao custo de reposição ou valores líquidos de realização. **e. Imobilizado** - O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou produção e inclui o custo de depreciação acumulada (calculada pelo método linear, a taxa que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, apropriada ao resultado do exercício) e perdas ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos sob o rubrica "Outros resultados abrangentes".

Nota 4. Impairment de ativos não financeiros - Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Linhas Geradoras de Caixa UVCs). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório. A administração definiu como Unidade Geradora de Caixa as atividades da Companhia como um todo. Na avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados através de operações futuras. **g. Licenças ambientais** - As licenças ambientais prévias e de instalação, obtidas na fase de planejamento do empreendimento são reconhecidas como custo do parque eólico. **h. Fornecedores** - As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **i. Provisão para contingências** - As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais que exigem independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a institucionalidade de tributos. Com base na opinião dos consultores jurídicos da Companhia, concluiu-se que não é necessário o reconhecimento de nenhuma provisão para contingências. **j. Demais passivos circulantes e não circulantes** - Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. São classificadas como circulantes quando sua liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante. **k. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido** - A Companhia está registrada no lucro presumido como forma de tributação. Dessa forma o imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o Lucro Presumido calculado sobre a alíquota de presunção de 8% sobre a receita bruta auferida com a venda de energia, mais adicional de 10% sobre a base de cálculo do imposto ajustada que exceder a R\$ 60.000,00 por trimestre, resultando R\$ 240.000,00 anuais. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o Lucro Presumido calculado sobre a alíquota de presunção de 12% sobre a receita bruta de venda de energia.

l. Reconhecimento da receita - A Companhia reconhece a receita quando o valor da mesma pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma de suas atividades, conforme descrição a seguir. **Receita de geração de energia** - O resultado das operações foi apurado em conformidade com o regime de competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, desenvolvimento, abatimentos e descontos. A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das

atividades da Companhia. O valor da receita não é considerável como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido transferidas para o cliente. A receita de geração de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente ou quando é disponibilizada conforme previsões contratuais. **m. Estimativas contábeis** - A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, principalmente, provisão para riscos de créditos e depreciações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser afetada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa essas estimativas periodicamente. **n. Ajuste a valor presente** - Os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo não estão sendo apresentados pelo seu valor presente, pois os efeitos relativos aos ajustes conforme calculados pela Administração da Companhia foram considerados irrelevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nota 4 – Caixa e equivalentes de caixa		
	2018	2017
Fundo fixo	700,00	0,00
Bancos conta movimento	14.056,71	10.677,75
	14.756,71	10.677,75

Nota 5 – Contas a receber de clientes		
A companhia possui apenas a Cemig Geração e Transmissão S.A. como cliente. Este um contrato de prestação de fornecimento de energia eólica entre as partes em vigor, que foi firmado em 1º de julho de 2012 e possui duração de 20 anos. Quando há sobras do fornecimento de energia para o cliente, a Companhia vende para demais clientes, que não tem representatividade perante as contas a receber		

Nota 6 – Imobilizado		
	2018	2017
Torres	50.000,00	50.000,00
Terrenos	1.050.000,00	1.050.000,00
Substância/Linha de transmissão	5.909.425,40	5.909.425,40
Móveis e utensílios	55.160,80	55.160,80
Máquinas e equipamentos	127.400,00	7.400,00
Veículos	52.578,41	52.578,41
Instalações parque eólicos	7.520.836,56	7.520.836,56
Desmantelamentos	1.485.000,00	1.485.000,00
Controladores e periféricos	15.008,09	15.008,09
Beneficentários	18.675,00	18.675,00
Aerogerador	47.346.030,26	47.346.030,26
Total custo	63.630.113,72	63.510.113,72
(-) Depreciações acumuladas	(21.926.691,33)	(18.781.901,71)
VALOR LÍQUIDO	41.703.422,39	44.728.212,01

As taxas de depreciação e amortização variam de 4% a 20 a.a.

Nota 7 – Empréstimos e financiamentos		
	2018	2017
Circulante		
Banco Itaú BBA	2.780.178,15	2.939.424,31
Banco Votorantim S.A.	2.498.246,61	2.641.338,51
(-) Encargos financeiros a incorrer	(672.953,65)	(975.291,70)
(-) Commitment Fee a apropriar	(13.288,38)	(13.288,38)
Líquido	4.592.182,73	4.592.182,74
Não Circulante		
Banco Itaú BBA	4.510.637,67	7.274.457,77
Banco Votorantim S.A.	4.083.154,66	6.536.709,52
(-) Encargos financeiros a incorrer	(1.188.117,26)	(1.188.117,26)
(-) Commitment Fee a apropriar	(22.817,60)	(36.005,98)
Líquido	8.067.811,12	12.589.044,05

Referem-se a financiamentos destinados à aquisição de imobilizado, cujo vencimento final ocorrerá em 15/09/2021. Sobre as operações acima incidem juros de 6,5% a.a. e são garantidos por cessão fiduciária dos bens e percentual sobre o valor do crédito

Nota 8 – Parcelamentos de tributos		
	2018	2017
Circulante		
Contribuição previdenciária – Cod.4720	14.482,80	10.197,72
Contribuição previdenciária – Cod.4743	0,00	4.716,80
Tributos federais – Código 4750	253.653,60	174.117,00
Tributos federais – Código 4737	36.544,08	25.002,84
Total	304.680,48	214.034,36
Não Circulante		
Contribuição previdenciária – Cod.4720	71.207,10	60.276,77
Tributos federais – Código 4750	1.225.992,40	1.002.917,25
Tributos federais – Código 4737	143.130,98	121.118,04
Total	1.440.330,48	1.184.312,06

Referem-se a provisão para desmantelamento do parque eólico na final da concessão.

Nota 10 – Patrimônio Líquido

Capital Social – Em 2018 e 2017, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 15.902.230,00, representado por 15.902.230 ações ordinárias nominativas, de valor nominal de R\$ 1,00 cada, todas de titularidade da Acanthus Participações S.A.

Destinação dos lucros – o lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação: a) 5% para constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; b) os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76; c) o saldo remanescente, será destinado à constituição de reservas conforme determina a legislação vigente.

Nota 11 – Aspectos ambientais

As instalações da companhia consideram que suas atividades estão sujeitas a regulamentações ambientais. Para tanto, riscos associados aos assuntos ambientais já estão sendo reduzidos por procedimentos operacionais. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas, relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

Nota 12 – Instrumentos financeiros

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido ajustado, com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante os exercícios de 2018 e 2017, a Companhia não efetuou operações vinculadas a contratos futuros, de opções ou equivalentes, consideradas como derivativos.

DIRETORIA: André Júlio Pimentel de Albuquerque Maranhão – Diretor Presidente – CPF 457.109.704-25, Romero Costa de Albuquerque Maranhão Filho – Diretor Executivo – CPF 667.754.774-49, Patrícia Castro e Silva de Albuquerque Maranhão – Diretora Executiva – CPF 667.753.884-20 – CONTADOR: Luciano Pascoal dos Santos – CPF 052.680.224-31-CRC 020206/L-2